



4374227



00135.212460/2024-39

**CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS****NOTA CNDH Nº 10/2024****NOTA DE SOLIDARIEDADE E CONSTERNAÇÃO
PELA MEMÓRIA DE MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES*****“ Ninguém come PIB, come alimentos – Maria da Conceição Tavares ”***

O CNDH – Conselho Nacional de Direitos Humanos, órgão público do Estado brasileiro, controlador e formulador de políticas públicas em direitos humanos em nível nacional e internacional, na forma da lei nº 12.986 de 2 de Julho de 2014 c/c a Resolução nº2 (Regimento Interno), vem à sociedade brasileira e autoridades constituídas, manifestar sua consternação pelo falecimento de Maria da Conceição Tavares (24.04.1930/08.06.2024)

Maria da Conceição de Almeida Tavares, nascida em Anadia/Portugal, foi uma economista, matemática e escritora luso-brasileira, tendo trabalhado no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) em 1955 e no BNDES em 1958, além de ter colaborado com o plano de metas do Presidente Juscelino Kubitschek, tendo sido professora titular da Universidade Estadual de Campinas e professora emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Entre tantos feitos públicos e republicanos para os país, foi deputada federal pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em 1994, para um mandato de 1995 até 1999 marcado pela veemente defesa da soberania econômica do Brasil, especialmente pelos menos favorecidos.

Ao longo da vida foi agraciada com várias homenagens como Prêmio Visconde de Cairú, UFRJ, 1960; Medalha de Honra da Inconfidência, Governo de Minas Gerais, abril/1986; Grau de Oficial da Ordem de Rio Branco, Ministério das Relações Exteriores, maio/1986. Grau de Comendador do Governo de Portugal, 1987; Ordem ao Mérito do Trabalho, Ministério do Trabalho, 1987; Medalha Bernardo O’Higgins da República do Chile, 1998; Prêmio Almirante Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia, 2012, entre outros.

Maria da Conceição Tavares foi autora de várias obras literárias, entre elas, merece destaque, Capitalismo Financeiro (1972) e a Acumulação de Capital e Industrialização no Brasil (1986), deixando sempre em seu pensamento um legado pelo desenvolvimento econômico do país pela redução das desigualdades sociais e os modelos neoliberais excludentes e tecnocratas.

Na data do passamento da cidadã luso-brasileira Maria da Conceição Tavares, o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), declina sua consternação, condolência e solidariedade, especialmente à família, e deixa registrado para toda sociedade brasileira, o reconhecimento público daquela que emprestou sua história em vida a defesa de uma política econômica em favor dos direitos humanos, dos menos favorecidos e da democracia.

Maria da Conceição Tavares, presente!

Brasília, 09 de junho de 2024.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Referência: Processo nº 00135.212460/2024-39

SEI nº 4374227

Setor Comercial Sul, Edifício Parque Cidade Corporate, Quadra 9, Lote C, Torre A, 9ª Andar, Asa Sul - Telefone: (61)
2027-3907

CEP 70308-200 Brasília/DF - <https://www.gov.br/participamaibrasil/cndh>